

O GÊNERO *Sida* L. (MALVOIDEAE, MALVACEAE) NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Vania Nobuko Yoshikawa¹; Marília Cristina Duarte²

Estudante do Curso de Ciências Biológicas; e-mail: vania_nobuko@hotmail.com¹
Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: mariliacd@umc.br²

Área de conhecimento: Taxonomia e Sistemática Vegetal

Palavras-chave: Projeto Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, Malvea, Taxonomia.

INTRODUÇÃO

O Projeto Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo foi criado em 1993, tendo como principal objetivo obter um levantamento completo das famílias ocorrentes para o estado de São Paulo (DUARTE, 2006). O gênero *Sida* L. pertence à subfamília Malvoideae, dentro de Malvaceae. Espécies desse gênero são caracterizadas pelo hábito desde herbáceo, subarbustivo e até arbustivo, além de possuírem o cálice geralmente 10-costado na base e ápice 5-angulado, flores pequenas (pouco maiores que 1cm) e fruto tipo esquizocárpico com mericarpos biaristados a múticos (BOVINI, 2015; ALMEIDA e GONÇALEZ, 2010). No Brasil, ocorrem cerca de 95 espécies de *Sida*, divididas em 8 seções: *Cordifoliae* (DC.) Fryxell, *Distichifoliae* (Monteiro) Krapov, *Malachroideae* G. Don, *Muticae* C. Presl, *Nelavagae* Borss, *Sidae* L. e *Stenindae* Griseb, *Spinosaes* Small (BRANDÃO *et. al.*, 2017).

OBJETIVOS

Objetivou-se neste trabalho, realizar um levantamento das *Sida* ocorrentes no Estado de São Paulo ainda não descritas para o Projeto Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo; e confeccionar as descrições e chave de identificação para as espécies encontradas.

METODOLOGIA

As análises ocorreram no Laboratório de Sistemática Vegetal da Universidade de Mogi das Cruzes, em que caracteres vegetativos e reprodutivos foram observados e utilizados para a construção das descrições das espécies, bem como para a confecção da chave de identificação em modelo dicotômico. Herbários de referência do estado (ESA, UEC, SPF, SP e HUMC) foram visitados a fim de encontrar um maior número de representantes do gênero. Além disso, foi feita uma coleta no Parque das Neblinas, entre os municípios de Mogi das Cruzes e Bertiooga.

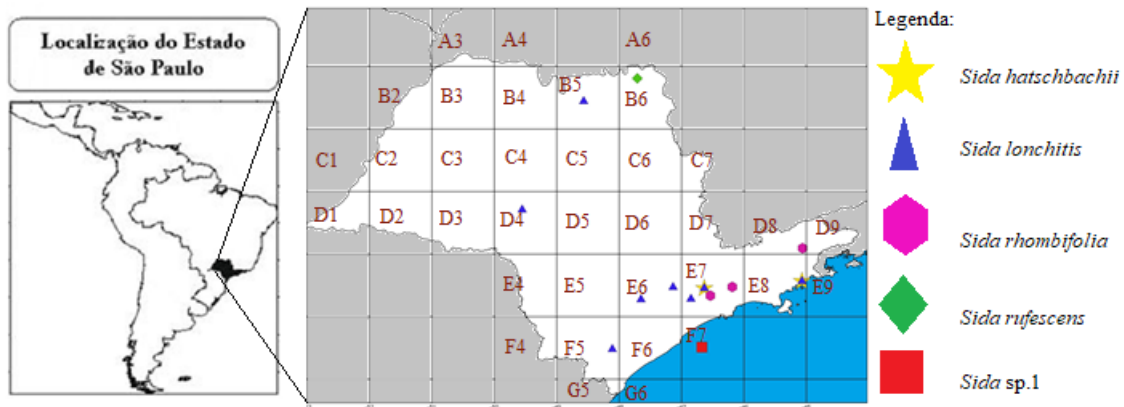
RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram listadas 5 espécies ainda não registradas para o estado pertencentes a 3 seções: *S. hatschbachii* Krapov. (*Distichifolia* (Monteiro) Krapov.), *S. rufescens* A. St.-Hil (*Nelavagae* Borss.), *S. lonchitis* A. St.-Hil & Naudin, *S. rhombifolia* e *S. sp1* (*Sidae* L.). As figuras 1, 2 e 3 representam as espécies analisadas.

Chave de identificação para as espécies de *Sida*

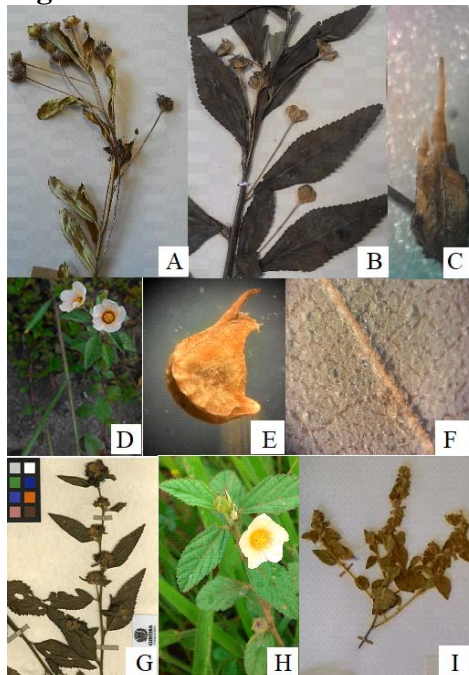
1. Planta dourada, tricomas hispídeos em todas as suas estruturas, face adaxial foliar mais indumentada que a abaxial, lobos do cálice trulados 4. *S. rufescens*
1. Planta verde, tricomas de outros tipos, face abaxial foliar mais indumentada que a adaxial, lobos do cálice triangulares 2
2. Folhas disticas, margem foliar completamente serreada a crenada, ciliada 1. *S. hatschbachii*
2. Folhas espiraladas, margem foliar $\frac{1}{2}$ a $\frac{2}{3}$ serreada, margem não ciliada 3
3. Flores axilares solitárias e apicais agrupadas em corimbos de ramos laterais, indumento glabrascente, mericarpo rostrado a aristado, aristas 1mm, semente glabra (tricomas apenas no hilo) 2. *S. lonchitis*
3. Flores apenas solitárias, indumento pubescente, mericarpo sempre aristado, aristas 2mm, semente indumentada 4
4. Ervas a subarbustos de 30 a 50cm alt., margem foliar regularmente serreada, largura da folha cerca de $\frac{1}{2}$ do comprimento, 3-5 nervuras principais, pedúnculo 1,5cm, aristas 2 3. *S. rhombifolia*
4. Ervas a arbustos de 0,6 a 1m alt., margem foliar irregularmente serreada, largura da folha cerca de $\frac{1}{3}$ do comprimento, 3 nervuras principais, pedúnculo 2,5-4,4cm, aristas 1 5. *S. sp1*

Figura 1. Mapa de distribuição das espécies de *Sida* no estado de São Paulo.



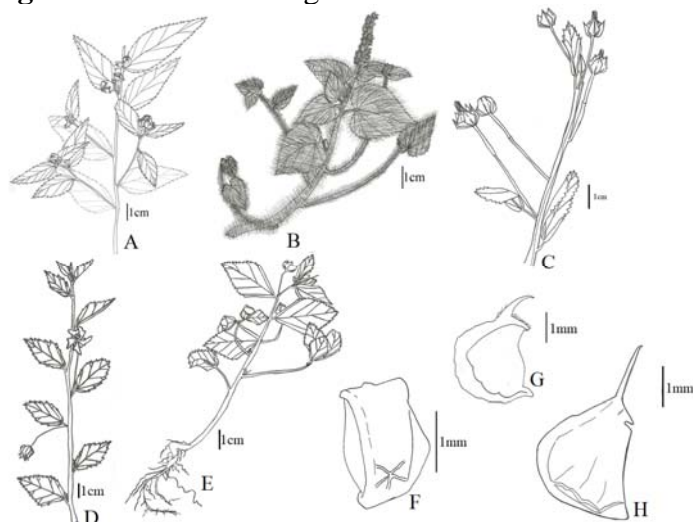
Adaptado de Wanderley *et. al.*, 2012.

Figura 2. Materiais de *Sida* examinados.



A-C: *Sida* sp.1, A e B: Ramo com frutos, C: Mericarpo uniaristado. D-F: *Sida lonchitis*, D: Flores com mancha basal vinácea, E: mericarpo, F: Epiderme da face abaxial foliar. G: *Sida hatschbachii*, ramo com botões e frutos. H: *Sida rhombifolia*, ramo florido em hábitat, I: *Sida rufescens*, planta dourada. A-I: V. N. Yoshikawa.

Figura 3. Caracteres diagnósticos de *Sida*.



A-E: hábitos. Em A: *S. hatschbachii*; B: *S. rufescens*; C: *S. sp.1*; D: *S. rhombifolia*; E: *S. lonchitis*. F-H: mericarpos. Em F: *S. rufescens*; G: *S. lonchitis*; H: *S. sp.1*. A-H: V. N. Yoshikawa.

CONCLUSÕES

Com este trabalho, somam-se 26 espécies de *Sida* para o estado de São Paulo, sendo a maioria pertencente à seção *Sidae* (neste trabalho). O acervo do HUMC foi acrescido de doações provenientes de herbários e da coleta realizada no Parque das Neblinas. Os caracteres morfológicos foram essenciais para a elaboração da descrição bem como da chave de identificação das mesmas. Por fim, sugere-se que sejam feitas revisões em outros herbários que possuem acervos de *Sida rhombifolia* e *S. lonchitis* para evitar identificações equivocadas e corrigi-las.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, V. S. e GONÇALEZ, V. M. **Estudo taxonômico com Malvacea: *Sida* L. seção *Sidae* no Estado de São Paulo.** Universidade Paulista (UNIP). Agosto 2009 a julho 2010.

BRANDÃO, J. L.; BARACHO, G. S.; SALES, M. F. e FILHO, M. P. V. Synopsis of *Sida* (Malvaceae, Malvoideae, Malvae) in the state of Pernambuco, Brazil. **Phytotaxa**. V. 307, nº 3. 2017.

BOVINI, M.G. *Sida* in **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB9203>>. Acesso em: 21 Maio 2015.

DUARTE, M. C. **Diversidade de Bombacaceae Kunth no estado de São Paulo.** Dissertação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente. Instituto de Botânica da Secretaria de Estado do Meio Ambiente. São Paulo. 2006.

WANDERLEY, M. G. L; SHEPHERD, G. J; MELHEM, T. S; GIULIETTI, A. M.& MARTINS, S. E. **Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.** Secretaria do Meio Ambiente. Instituto de Botânica. v. 7. São Paulo. 2012.

AGRADECIMENTOS

AGRADEÇO À UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES POR ME CONCEDER A BOLSA, O INCENTIVO PARA AS PESQUISAS, CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO, POR CONCEDER O ESPAÇO, MATERIAIS NECESSÁRIOS À COLETA E ANÁLISE DAS EXSICATAS NO LABORATÓRIO DE SISTEMÁTICA VEGETAL (LSV). AGRADEÇO À PROFESSORA DRA. MARÍLIA CRISTINA DUARTE PELA ORIENTAÇÃO, DEDICAÇÃO E ZELO AO ME ORIENTAR DURANTE O ANDAMENTO DA PESQUISA. AGRADEÇO AO MEU FIEL COMPANHEIRO ARIEL AUGUSTO DE FARIA POR ME FAZER COMPANHIA DURANTE AS VIAGENS DE COLETA E PELA CONFECÇÃO DO MAPA, ASSIM COMO MEUS CAROS AMIGOS, VICTOR MARTINS GONÇALEZ, LUCCAS RIGUEIRAL E DIEGO DEGUCHI, QUE ALÉM DE ME ACOMPANHAREM DURANTE AS VISITAS AOS HERBÁRIOS E COLETAS, PASSARAM-ME MUITO DE SEUS CONHECIMENTOS MESMO NAS HORAS MAIS CORRIDAS. AGRADEÇO À MINHA AMIGA BRUNA FREITAS POR ME AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DA *TRIGONA SPINIPES*. AGRADEÇO AOS MEUS PAIS, CLEUZA E ZEFERINO, E MINHA VÓ, MITSUE, PELO CARINHO E CUIDADO DURANTE MINHA VIDA E INCENTIVO AOS ESTUDOS. POR FIM, AGRADEÇO AOS CURADORES DOS HERBÁRIOS VISITADOS (ESA, VIC, UEC, SP E SPF) PELA HOSPITALIDADE.